

**COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA**

*Demonstrações Contábeis para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2025*

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

**COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA**
São Leopoldo - RS

**Demonstrações contábeis
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Conteúdo	Páginas
Relatório do auditor independente	3
Relatório da administração	6
Demonstrações contábeis	
Balancos patrimoniais	8 e 9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	14

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
São Leopoldo / RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA.** (Cooperativa) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre RS, 27 de fevereiro de 2026.

Marcelo Edgar de Vargas Gais

Contador – CRCRS nº 51.308

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

CNAIPJ 000023

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, submetemos à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis da COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo os pareceres dos auditores independentes.

Ao analisar o exercício de 2025, em comparação com o ano de 2024, se observou que o resultado para a receita de contraprestação de serviços de saúde teve um crescimento de 5,99%, apresentando um valor de R\$ 12.423.177,22 (doze milhões, quatrocentos e vinte e três mil e cento e setenta e sete reais e vinte e dois centavos). Ao analisar a evolução da demanda por serviços percebe-se um crescimento significativo, chegando ao valor de R\$ 21.384.852,32 (vinte e um milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e dois centavos). Esse movimento afetou o resultado da operação do ato cooperado, que apresentou um Resultado Bruto negativo de R\$ 7.637.099,74 (sete milhões, seiscentos e trinta e sete mil e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos), enquanto no ato não cooperado o resultado positivo registrou um acréscimo de 45,94%, apresentando um valor de R\$ 1.855.734,79 (um milhão, oitocentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e trinta e quatro reais e setenta e nove centavos). Assim, ao final foi registrado um déficit de R\$ 6.526.585,62 (Seis milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Cabe destacar, que o resultado negativo do exercício de 2025, se deve a eventos atípicos que foram registrados no ano. Mesmo assim, a parte mais significativa do resultado, no valor de R\$ 4.030.670,42 (Quatro milhões, trinta mil, seiscentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), se deve a incremento nas provisões técnicas, decorrentes das exigências previstas na normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Estas provisões, não tiveram impacto nas disponibilidades da Cooperativas, as quais, de acordo com a variação identificada na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, tiveram uma redução de R\$ 2.134.738,26 (Dois milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e seis centavos).

Baseado na evolução das demonstrações do ano de 2025, o Conselho de Administração da Coopersinos, indicará em Assembleia Geral Ordinária, que o resultado líquido deficitário do Exercício social de 2025: R\$ 6.526.585,62 (Seis milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), seja absorvido pelo Fundo de Reserva da Cooperativa.

A indicação da absorção do prejuízo pelas reservas da Cooperativa baseia-se no Artigo 53 do Estatuto Social. Analisando as utilizações dos serviços assistenciais percebe-se que esse resultado é causado por um aumento nas autorizações de procedimentos eletivos de maior complexidade, aumento na utilização de órteses, próteses e materiais especiais - OPME e, conseqüentemente, um maior comprometimento dos recursos destinados a quitação dos eventos indenizáveis. Percebe-se, também, um aumento nos tratamentos oncológicos, com medicações de alto custo, além da elevação dos valores de taxas, diárias e materiais, cobrados pela rede de prestadores.

Considerando as situações expostas acima, os gestores buscaram identificar os possíveis desafios para os exercícios futuros, destacando-se:

- a) Reequilíbrio do valor das contribuições, com reajuste do plano baseado na evolução do incremento do consumo per capita dos cooperados nos últimos anos;
- b) Equilíbrio dos reajustes dos valores das prestações de serviços da rede credenciada;
- c) Aumento dos valores de materiais, taxas e medicações; e
- d) Inserção de novas tecnologias, procedimentos e medicamentos nas coberturas assistenciais do Rol de procedimentos da ANS.

Pensando na sustentabilidade da Cooperativa e buscando o fortalecimento das operações, através de ações junto aos sócios cooperados, definiu-se pela manutenção de um grupo de atividades para o ano de 2025, dentre elas destacam-se:

- a) Controles e informações para estimar consumos, aperfeiçoar previsões e orçamentos;
- b) Manutenção da política de negociações com prestadores e parceiros;
- c) Trabalho contínuo de avaliação e análise do plano de saúde: monitoramento do plano atual; e
- d) Continuar com o acompanhamento atuarial do plano, buscando o equilíbrio entre os valores de despesas assistenciais e os reajustes nos contratos de prestação de serviços.

Para executar o plano de atividades apresentado, a Coopersinos apresentou um incremento de seis por cento (6%) no orçamento administrativo, focando, principalmente, nos gastos referentes aos serviços relacionados ao sistema de gestão, comunicação corporativa e manutenção de móveis e alguns equipamentos.

Não houve investimentos relevantes para a operação em 2025, bem como emissão de debêntures ou investimentos em outras sociedades ou coligadas. A operadora declara ter capacidade financeira para cumprir com todos os seus compromissos, dentro dos prazos acordados, e não prevê alterações em sua atual estrutura física.

São Leopoldo, 27 de fevereiro de 2026.

Clóvis Antônio Kronbauer
Presidente
CPF: 499.856.550-87

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

ATIVO

(Valores em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		30.319.113,20	31.802.211,90
Disponível	2	582.672,99	217.906,70
Realizável		29.736.440,21	31.584.305,20
Aplicações Financeiras	3	25.561.190,54	28.059.779,30
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	1.126.620,05	1.060.389,59
Créditos tributários e previdenciários		479.226,86	280.772,69
Bens e Títulos a Receber	5	718.405,38	583.900,21
Conta-Corrente com Cooperados	6	1.850.997,38	1.599.463,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE		838.458,93	1.019.161,10
Realizável a Longo Prazo		599.116,94	813.378,47
Títulos e Créditos a Receber	7	599.116,94	813.378,47
Investimentos		228.370,78	194.788,95
Imobilizado	8	10.971,21	10.993,68
TOTAL DO ATIVO		31.157.572,13	32.821.373,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente
Clóvis Antônio Kronbauer
CPF: 499.856.550-87

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
Marco Aurelio Leindecker
Contador - CRC/RS 054653/O-2

Vice-presidente
Nestor Pilz
CPF: 295.477.339-15

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

PASSIVO

(Valores em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		15.706.514,74	10.864.341,29
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	7.170.318,73	2.650.943,59
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		46.121,61	27.931,98
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prest. de Serviços Assistenciais		5.363.337,89	1.460.144,21
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.760.859,23	1.162.867,40
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	61.019,62	54.891,65
Débitos Diversos		51.175,00	44.776,75
Conta-Corrente de Cooperados	11	8.424.001,39	8.113.729,30
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		417.032,61	409.032,61
Provisões para ações judiciais	12	417.032,61	409.032,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.034.024,78	21.547.999,10
Capital Social	13.a	185.145,76	172.534,46
Reservas	13.b	14.848.879,02	19.163.854,11
Reservas de lucros		14.848.879,02	19.163.854,11
Reservas Estatutárias		2.916.816,67	2.916.816,67
Retenção de superávit		11.932.062,35	16.247.037,44
Resultado	13.c	-	2.211.610,53
TOTAL DO PASSIVO		31.157.572,13	32.821.373,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente
Clóvis Antônio Kronbauer
CPF: 499.856.550-87

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
Marco Aurelio Leindecker
Contador - CRC/RS 054653/O-2

Vice-presidente
Nestor Pilz
CPF: 295.477.339-15

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores em reais)

				<u>2025</u>			<u>2024</u>
		Ato	Ato não	Total	Ato	Ato não	Total
		Cooperado	Cooperado		Cooperado	Cooperado	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência a Saúde	14	12.423.177,22	-	12.423.177,22	11.721.139,56	-	11.721.139,56
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		12.445.476,39	-	12.445.476,39	11.826.634,49	-	11.826.634,49
Contraprestações Líquidas		12.445.476,39	-	12.445.476,39	11.826.634,49	-	11.826.634,49
Tributos Diretos de Oper.com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(22.299,17)	-	(22.299,17)	(105.494,93)	-	(105.494,93)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(21.384.852,32)	-	(21.384.852,32)	(11.465.387,30)	-	(11.465.387,30)
Eventos Conhecidos ou Avisados	15	(17.354.181,90)	-	(17.354.181,90)	(11.156.638,15)	-	(11.156.638,15)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(4.030.670,42)	-	(4.030.670,42)	(308.749,15)	-	(308.749,15)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE		(8.961.675,10)	-	(8.961.675,10)	255.752,26	-	255.752,26
Outras Receitas Operacionais	16	1.350.118,25	-	1.350.118,25	1.385.666,45	-	1.385.666,45
Outras Rec Oper de Planos de Assistência a Saúde		1.350.118,25	-	1.350.118,25	1.385.666,45	-	1.385.666,45
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(25.542,89)	-	(25.542,89)	(9.823,43)	-	(9.823,43)
Outras Despesas Operacionais		(25.542,89)	-	(25.542,89)	(9.823,43)	-	(9.823,43)
RESULTADO BRUTO		(7.637.099,74)	-	(7.637.099,74)	1.631.595,28	-	1.631.595,28
Despesas Administrativas		(863.688,12)	(461.851,24)	(1.325.539,36)	(615.344,38)	(430.876,58)	(1.046.220,96)
Resultado Financeiro Líquido	17	118.467,45	3.252.137,84	3.370.605,29	158.854,20	2.331.153,88	2.490.008,08
Receitas Financeiras		197.043,90	3.646.538,76	3.843.582,66	199.706,68	2.663.770,03	2.863.476,71
Despesas Financeiras		(78.576,45)	(394.400,92)	(472.977,37)	(40.852,48)	(332.616,15)	(373.468,63)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(8.382.320,41)	2.790.286,60	(5.592.033,81)	1.175.105,10	1.900.277,30	3.075.382,40
Imposto de Renda	18	-	(680.817,52)	(680.817,52)	-	(455.963,85)	(455.963,85)
Contribuição Social	18	-	(253.734,29)	(253.734,29)	-	(172.786,72)	(172.786,72)
RESULTADO LÍQUIDO		(8.382.320,41)	1.855.734,79	(6.526.585,62)	1.175.105,10	1.271.526,73	2.446.631,83
10% FATES	13b	-	-	-	(117.510,51)	-	(117.510,51)
10% FCAS	13b	-	-	-	(117.510,51)	-	(117.510,51)
Sobras a disposição da assembleia		(8.382.320,41)	1.855.734,79	(6.526.585,62)	940.084,08	1.271.526,73	2.211.610,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Presidente
 Clóvis Antônio Kronbauer
 CPF: 499.856.550-87

 Lauer mann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
 Marco Aurelio Leindecker
 Contador - CRC/RS 054653/O-2

 Vice-presidente
 Nestor Pilz
 CPF: 295.477.339-15

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do Exercício	(6.526.585,62)	2.446.631,83
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(6.526.585,62)	2.446.631,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente
Clóvis Antônio Kronbauer
CPF: 499.856.550-87

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
Marco Aurelio Leindecker
Contador - CRC/RS 054653/O-2

Vice-presidente
Nestor Pilz
CPF: 295.477.339-15

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores em reais)

	Nota	Capital Social	Reservas		Resultado	Total
			Reservas Estatutárias	Retenção de Superávit		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		163.223,41	2.681.795,65	13.763.874,01	2.483.163,43	19.092.056,50
Integralização de Capital		23.257,88	-	-	-	23.257,88
Saída de Cooperados		(13.946,83)	-	-	-	(13.946,83)
Decisão da Assembleia dos Associados		-	-	2.483.163,43	(2.483.163,43)	-
Resultado Líquido do Exercício		-	-	-	2.446.631,55	2.446.631,55
Constituição de Reservas Obrigatórias	13b.1	-	235.021,02	-	(235.021,02)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		172.534,46	2.916.816,67	16.247.037,44	2.211.610,53	21.547.999,10
Integralização de Capital		26.324,08	-	-	-	23.324,08
Saída de Cooperados		(13.712,78)	-	-	-	(13.712,78)
Decisão da Assembleia dos Associados	13 b.2	-	-	2.211.610,53	(2.611.610,53)	-
Resultado Líquido do Exercício		-	-	-	(6.526.585,62)	(6.269.585,62)
Absorção do resultado com fundo de reserva	13 c	-	-	(6.526.585,62)	6.526.585,62	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		185.145,76	2.916.816,67	11.932.062,35	-	15.034.024,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Presidente
 Clóvis Antônio Kronbauer
 CPF: 499.856.550-87

 Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
 Marco Aurelio Leindecker
 Contador - CRC/RS 054653/O-2

 Vice-presidente
 Nestor Pilz
 CPF: 295.477.339-15

COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA
CNPJ: 72.350.382/0001-94

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
MÉTODO DIRETO
 (Valores em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Plano Saúde	12.385.120,17	11.885.978,98
Resgate de Aplicações Financeiras	9.137.281,99	1.359.580,79
Juros de Aplicações Financeiras	3.646.538,76	2.663.770,03
Outros Recebimentos Operacionais	11.112.824,88	8.368.258,14
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(27.083.541,83)	(20.496.454,35)
Pagamento de Pessoal	(144.797,26)	(144.204,73)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(397.704,73)	(384.126,49)
Pagamento de Tributos	(1.510.789,18)	(1.185.948,08)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.020,00)	(2.554,00)
Aplicações Financeiras	(3.725.000,00)	(1.100.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(3.270.564,65)	(1.101.122,88)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	147.348,15	(136.822,59)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	26.324,08	23.257,88
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	191.094,06	135.507,76
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	217.418,14	158.765,64
CAIXA LÍQUIDO	364.766,29	21.943,05
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	364.766,29	21.943,05
CAIXA - Saldo Inicial	217.906,70	195.963,65
CAIXA - Saldo Final	582.672,99	217.906,70
Ativos livres no início do período	25.198.593,15	23.214.741,02
Ativos livres no final de período	22.699.088,60	25.198.593,15
Aumento/diminuição nas aplicações financ. - Recursos livres	(2.499.504,55)	1.983.852,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente
Clóvis Antônio Kronbauer
CPF: 499.856.550-87

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
Marco Aurelio Leindecker
Contador - CRC/RS 054653/O-2

Vice-presidente
Nestor Pilz
CPF: 295.477.339-15

I. Contexto operacional

A COOPERATIVA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO VALE DO RIO DOS SINOS LTDA é uma sociedade cooperativa de natureza civil, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos, com sede na Av. Unisinos, nº 950, sala 20, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo – RS.

A Cooperativa tem por objetivo social: I - contratar e administrar serviços e desenvolver programas e ações de promoção, proteção, preservação, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e respectivos dependentes inscritos; II – propiciar apoio aos associados no que for necessário para melhor utilização dos serviços; III – promover assistência social e educacional aos associados, utilizando-se o FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social; IV – aplicar e disseminar os princípios e práticas do cooperativismo na sua área de atuação.

II. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, bem como as normas e instruções da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS, sendo demonstrada na nota explicativa nº 19 a conciliação pelo método indireto.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

A Diretoria em 27 de fevereiro de 2026 autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

III. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

1. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Cooperativa. A receita é mensurada com base

no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

a.1) Receita de contraprestações

A receita é apropriada considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, nos contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

a.2) Receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Cooperativa são: disponível, aplicações financeiras e contraprestações pecuniárias a receber. A Cooperativa não participa de operações envolvendo derivativos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Cooperativa são: provisão de eventos a liquidar, débitos diversos e conta corrente de cooperados.

Impairment de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c) Disponível

Disponível incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos.

d) Aplicações

Aplicações incluem depósitos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

e) Contraprestação pecuniária a receber

Está apresentada a valores de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente como despesas do exercício. Foi constituída provisão para perdas sobre créditos – PPSC em decorrência da existência de perdas por inadimplência, sendo parcelas vencidas há mais de 90 (noventa) dias nos contratos coletivos, conforme legislação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição, menos depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear de acordo com as taxas definidas pela administração da Cooperativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Cooperativa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Os valores contábeis dos ativos imobilizados são revisados quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. Sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso.

g) Provisão de eventos a liquidar

Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do aviso de beneficiários identificados – ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica.

h) Provisão de eventos ocorridos e não avisados

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados é constituída de acordo com o cálculo constante da Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme abaixo:

“Art. 11. As operadoras de planos de saúde de médio e pequeno porte poderão adotar, para o cálculo da PEONA, a aplicação dos percentuais abaixo, observando o maior entre os seguintes valores:

I - 8,5% (oito vírgula cinco por cento) do total de contraprestações/prêmios nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido; e

II - 10% (dez por cento) do total de sinistros/eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.

i) Tributos e contribuições a recolher

i.1) Impostos sobre contraprestações:

<u>Impostos e Contribuições</u>	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	4,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%

i.2) Impostos sobre ato não cooperado (tributação pelo lucro real anual):

<u>Impostos e Contribuições</u>	<u>Alíquotas</u>
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	15,00%
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	9,00%

j) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico

seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Cooperativa não considerou relevante os efeitos destes ajustes nas demonstrações contábeis.

l) Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas.

2. Disponível

O disponível é representado substancialmente por saldo de caixa e por depósitos bancários sem a incidência de juros.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	0,94	0,94
Depósitos bancários	<u>582.672,05</u>	<u>217.905,76</u>
Total	<u><u>582.672,99</u></u>	<u><u>217.906,70</u></u>

3. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão representadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimento de Renda Fixa.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Certificados de depósitos bancários	22.116.416,55	24.980.687,39
Fundos de investimentos de RF	<u>3.444.773,99</u>	<u>3.079.091,91</u>
Total	<u><u>25.561.190,54</u></u>	<u><u>28.059.779,30</u></u>

O valor de R\$ 3.444.773,99 em 2025 e R\$ 3.079.091,91 em 2024, referem-se à aplicação de cotas de fundos de investimento dedicado exclusivamente ao setor de saúde suplementar, estando vinculado a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em atendimento a legislação de Ativos Garantidores das Provisões Técnicas.

4. Créditos de Operações em Planos de Assistência à Saúde

O saldo do grupo está demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contraprestação pecuniária a receber	1.164.369,59	1.180.104,74
(-) Provisão para perdas sobre crédito	<u>(37.749,54)</u>	<u>(19.715,15)</u>
Total	<u><u>1.126.620,05</u></u>	<u><u>1.060.389,59</u></u>

5. Bens e títulos a receber

Os saldos do grupo de bens e títulos a receber estão demonstrados abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento de férias	3.569,69	1.078,36
Adiantamento a associados	595.289,10	466.244,07
Taxa administrativa a receber	127.227,75	119.058,11
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(7.681,16)</u>	<u>(2.480,33)</u>
Total	<u>718.405,38</u>	<u>583.900,21</u>

Os adiantamentos a associados, referem-se ao parcelamento do saldo devedor do fundo individual de cada cooperado.

6. Conta corrente com cooperados

Os saldos do grupo da conta corrente com cooperados estão demonstrados abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cota parte dos associados	1.423,20	2.899,16
Créditos a receber	2.278.704,98	2.025.695,05
(-) Provisão para perdas de créditos	<u>(429.130,80)</u>	<u>(429.130,80)</u>
Total	<u>1.850.997,38</u>	<u>1.599.463,41</u>

Os saldos da cota parte referem-se ao valor que o sócio cooperado paga para ingressar na Cooperativa, e ter acesso aos serviços.

Os saldos dos créditos a receber, referem-se aos fundos individuais dos sócios cooperados, cujos valores acumulados compensarão as coparticipações dos eventos utilizados. Para os saldos devedores são gerados títulos de cobrança e enviados, ao cooperado, para pagamento ou negociação. De acordo com a avaliação da administração baseado nas informações internas e da assessoria jurídica foi constituída provisão para perda referente as situações com baixa expectativa de recebimento.

7. Títulos e Créditos a Receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Títulos e Créditos a Receber	856.116,94	813.378,47
(-) Provisão para perdas de créditos	<u>(257.000,00)</u>	<u>-</u>
Total	<u>599.116,94</u>	<u>813.378,47</u>

Contempla o saldo de mensalidades de um cooperado e seus dependentes, que a Cooperativa não pode realizar a cobrança em função do processo judicial em andamento. Em 2025 conforme a evolução do processo a administração registrou a provisão de perda referente a 30% do saldo.

8. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Cooperativa estão demonstrados nos quadros a seguir:

	<u>2025</u>			
	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Equips de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
Custo do imobilizado				
Saldo em 31/12/2024	4.322,35	46.088,24	21.923,99	72.334,58
Aquisições	-	-	3.347,87	3.347,87
Saldo em 31/12/2025	4.322,35	46.088,24	25.271,86	75.682,45
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2024	(3.313,68)	(36.611,11)	(21.416,11)	(61.340,90)
Depreciação	(336,24)	(2.575,22)	(458,88)	(3.370,34)
Saldo em 31/12/2025	(3.649,92)	(39.186,33)	(21.874,99)	(64.711,24)
Valor residual				
Saldo em 31/12/2024	1.008,67	9.477,13	507,88	10.993,68
Saldo em 31/12/2025	672,43	6.901,91	3.396,87	10.971,21

	<u>2024</u>			
	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Equips de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
Custo do imobilizado				
Saldo em 31/12/2023	4.322,35	37.277,28	21.923,99	63.523,62
Aquisições	-	8.810,96	-	8.810,96
Saldo em 31/12/2024	4.322,35	46.088,24	21.923,99	72.334,58
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2023	(2.977,44)	(34.838,50)	(20.864,71)	(58.680,65)
Depreciação	(336,24)	(1.772,61)	(551,40)	(2.660,25)
Saldo em 31/12/2024	(3.313,68)	(36.611,11)	(21.416,11)	(61.340,90)
Valor residual				
Saldo em 31/12/2023	1.344,91	2.438,78	1.059,28	4.842,97
Saldo em 31/12/2024	1.008,67	9.477,13	507,88	10.993,68

	depreciação
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Máquinas e equipamentos	10%

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, no entanto não identificou a existência de indicadores de que houvesse diferença entre a atual vida útil, considerando a política de renovação dos bens.

9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Os saldos das provisões técnicas de operações de assistência à saúde, estão demonstrados a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão Eventos a Liquidar para SUS (i)	46.121,61	27.931,98
Provisão Eventos a Liquidar (ii)	5.363.337,89	1.460.144,21
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados (iii)	1.728.803,34	1.110.445,50
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS (iv)	32.055,89	52.421,90
Total	<u>7.170.318,73</u>	<u>2.650.943,59</u>

- (i) Provisão para eventos conhecidos ou avisados de reembolso ao SUS apropriados à despesa, que é ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da exigência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.
- (iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados.
- (iv) Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS, autorizado a partir de fevereiro de 2023, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, calculada de acordo com a RN nº 574/2023.

10. Tributos e encargos sociais a recolher

Os saldos dos tributos e contribuições a recolher são assim compostos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS a recolher	8.955,73	9.489,04
FGTS a recolher	2.670,35	2.851,52
PIS a recolher	440,76	717,12
COFINS a recolher	0,00	1.617,04
CSLL a recolher	21.749,73	15.238,58
Outras retenções a recolher	27.203,05	24.978,35
Total	<u><u>61.019,62</u></u>	<u><u>54.891,65</u></u>

11. Conta corrente de cooperados

Nesta conta estão contabilizados os saldos individuais dos cooperados que conforme o Estatuto Social deve ser devolvido no ato do desligamento ou utilizados para pagamento da coparticipação quando da utilização do plano de assistência à saúde:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conta corrente de cooperados	84.240.001,39	8.113.729,30
Total	<u><u>84.240.001,39</u></u>	<u><u>7.913.201,83</u></u>

12. Provisões para ações judiciais

Os saldos das provisões judiciais são assim compostos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Processos cíveis	417.032,61	409.032,61
Total	<u><u>417.032,61</u></u>	<u><u>409.032,61</u></u>

As ações cíveis estão relacionadas a reclamações de cobranças, através de processos individuais, referente a procedimentos cobrados, nos quais foram autorizados e executados; a probabilidade de perda foi estimada pelos assessores jurídicos da Cooperativa como provável.

A Cooperativa possui contingências de natureza cível, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de sua assessoria jurídica, para as quais não há provisão constituída no valor de R\$305.961,43 em 2025 e de R\$228.501,17 em 2024.

13. Patrimônio Líquido

Este grupo é formado pelo capital social pago pelos cooperados no ingresso na Cooperativa, pelas reservas estatutárias constituídas percentualmente sobre os resultados positivos e pelo fundo subsídio e fundo de hospitalização criados conforme estatuto e assembleias de aprovação dos balanços patrimoniais. A Cooperativa não remunera sua Diretoria a qualquer título ou pretexto.

a) Capital Social

O capital social da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 185.145,76 (R\$ 172.534,46 em 2024) e representa a cota capital no ingresso dos cooperados.

b) Reservas

A Cooperativa possui reservas estatutárias e reservas oriundas de decisão de assembleia conforme abaixo:

b.1 Reservas Estatutárias

FATES: refere-se a reserva estatutária de 10% sobre o resultado do exercício. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.438.944,16 (R\$ 1.438.944,16 em 2024).

Fundo de Reserva (FCAS): refere-se a reserva estatutária de 10% sobre o resultado do exercício. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.477.872,51 (R\$ 1.477.872,51 em 2024).

b.2 Reserva de Retenção de Superávit

Fundo de Subsídio: refere-se à retenção de superávit para suprir despesas de assistência à saúde dos associados. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.352.351,44 (R\$ 12.410.326,53 em 2024).

Fundo de Margem de Solvência: refere-se à retenção de superávit constituída na assembleia realizada em 09 de dezembro de 2016 relativo à destinação específica do resultado. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 3.836.710,91 (R\$ 3.836.710,91 em 2024).

Em 2025, houve redução do saldo em razão da compensação do prejuízo do exercício com as reservas, conforme previsto no Estatuto Social, ad referendum da Assembleia.

c) Resultado

A Cooperativa apresentou déficit em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 6.526.585,62 que foi transferido para fundo de reserva conforme previsto no Estatuto Social, ad referendum da Assembleia, (em 2024 o resultado foi de R\$ 2.211.610,53, sendo transferido para o Fundo de subsídio conforme decisão da assembleia em 29 de abril de 2025).

d) Capital regulatório

O capital regulatório é o limite mínimo do patrimônio líquido ajustado que a operadora deve reservar para mitigar a possibilidade de sua insolvência. A partir da publicação da RN nº 451 em 06 de março de 2020, a operadora pode optar pelo novo modelo de capital regulatório, que é calculado a partir do

seu próprio risco, ou permanecer no atual modelo de margem de solvência, que leva em consideração apenas seu volume de contraprestações e eventos.

A Cooperativa optou em permanecer no atual modelo de margem de solvência, o qual é suficiente para atender as exigências vigentes da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

14. Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde

As contraprestações efetivas resultam das operações abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Mensalidades planos de assistência médico hospitalar	12.445.476,39	11.826.634,49
(-) Outras deduções da contraprestação	<u>(22.299,17)</u>	<u>(105.494,93)</u>
Total	<u>12.423.177,22</u>	<u>11.721.139,56</u>

15. Eventos conhecidos ou avisados

Os eventos/sinistros conhecidos ou avisados resultam das operações abaixo:

<u>2025</u>						
<u>Planos Coletivos por Adesão Antes Lei</u>						
	<u>Consultas</u>	<u>Exames</u>	<u>Terapias</u>	<u>Internações</u>	<u>Outros atendimentos</u>	<u>TOTAL</u>
Rede Contratada	2.193.113,36	3.338.254,66	761.206,35	4.281.787,75	6.719.497,37	17.293.859,49
Total	2.193.113,36	3.338.254,66	761.206,35	4.281.787,75	6.719.497,37	17.293.859,49

<u>2024</u>						
<u>Planos Coletivos por Adesão Antes Lei</u>						
	<u>Consultas</u>	<u>Exames</u>	<u>Terapias</u>	<u>Internações</u>	<u>Outros atendimentos</u>	<u>TOTAL</u>
Rede Contratada	1.787.355,51	2.615.682,78	257.679,25	2.206.438,90	4.237.298,51	11.104.454,95
Total	1.787.355,51	2.615.682,78	257.679,25	2.206.438,90	4.237.298,51	11.104.454,95

16. Outras receitas operacionais não relacionadas com planos de operadora

As outras receitas operacionais não relacionadas com planos de operadora, resultam das operações abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita da taxa administrativa	<u>1.350.118,25</u>	<u>1.385.666,45</u>
Total	<u>1.350.118,25</u>	<u>1.385.666,45</u>

17. Resultado financeiro

O resultado financeiro decorre das operações abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	3.646.538,73	2.663.770,03
Receitas financeiras c/operações de assistência a saúde	148.864,59	135.358,79
Outras receitas financeiras	48.179,31	64.347,89
Total	<u>3.843.582,63</u>	<u>2.863.476,71</u>
Despesas financeiras		
Despesas financeiras c/operações de assistência a saúde	(42.712,61)	(4.138,20)
Juros s/saldos cooperados	(365.417,55)	(313.038,12)
Juros passivos	(28.983,37)	(19.560,64)
Despesas bancárias	(35.863,84)	(32.506,38)
Outras despesas financeiras	0,00	(4.225,29)
Total	<u>(472.977,37)</u>	<u>(373.468,63)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.370.605,26</u>	<u>2.490.008,08</u>

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, estão assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do exercício antes do IRPJ e CSLL	<u>(5.335.033,81)</u>	<u>3.075.382,40</u>
Contribuição social sobre lucro líquido		
Adições	32.477.031,40	22.258.299,60
Exclusões	(24.322.727,62)	(23.413.826,67)
Base de cálculo antes compensação BC negativa	<u>2.819.269,97</u>	<u>1.919.855,33</u>
CSLL - 9%	<u>253.734,30</u>	<u>172.786,98</u>
IRPJ - 15% + adicional de 10%	<u>680.817,50</u>	<u>455.963,10</u>

19. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Cooperativa que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na Demonstração do Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do Exercício	(6.526.585,62)	2.446.631,55
Ajustes para reconciliar o superávit/déficit líquido do caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	3.370,34	2.660,25
Provisões Técnicas	4.030.670,42	308.749,15
Resultado do Exercício Ajustado	(2.492.544,86)	2.758.040,95
Variação Ativa e Passiva Operacional		
Variação dos Ativos Circulante e Não Circulante	11.276.348,18	(2.603.364,98)
Variação dos Passivos Circulante e Não Circulante	(8.893.455,17)	(291.498,56)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	147.348,15	(136.822,59)

20. Teste de adequação do passivo - TAP

A Cooperativa não realizou o teste de adequação do passivo – TAP conforme exigido pela RN nº 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, pois não é enquadrada como Empresa de grande porte.

21. Provisão para Insuficiência de Prêmios/Contraprestações - PIC

A Cooperativa realizou o cálculo da provisão para insuficiência de prêmios/contraprestações – PIC, conforme RN nº 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e verificou a necessidade de valores a serem contabilizados.

São Leopoldo, 31 de dezembro de 2025.

Presidente
Clóvis Antônio Kronbauer
CPF: 499.856.550-87

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda - CRC RS-003902/O-4
Marco Aurelio Leindecker
Contador - CRC/RS 054653/O-2

Vice-presidente
Nestor Pilz
CPF: 295.477.339-15